



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidermólise Bolhosa: Relato De Caso

**Autores:** GUILHERME WOLQUIND (PUCRS); LETÍCIA MACHADO ACOSTA (PUCRS); MARIANA MIRANDA ENDRES (PUCRS); NATALIA CORRÊA DE CORRÊA (PUCRS); TANISE LIBRELOTTO FERRAZ (PUCRS); ANDRESSA MOLINAR (PUCRS); NATALIA LIMA BITENCOURT (PUCRS); MANOEL ANTÔNIO DA SILVA RIBEIRO (PUCRS); RENATO MACHADO FIORI (PUCRS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A epidermólise bolhosa congênita compreende um grupo heterogêneo de desordens hereditárias que têm em comum a fragilidade epitelial. É caracterizada por uma fragilidade da pele e das mucosas e apresenta-se em três tipos: simples, distrófica e juncional. DESCRIÇÃO DO CASO RN de L.C.P, gemelar 1, sexo masculino, idade gestacional de 38 semanas e 4 dias, peso 2880g, Apgar 9/10, nascido de parto vaginal, bolsa amniótica rompida no ato, líquido amniótico tinto de mecônio. Mãe 16 anos, primigesta, gestação gemelar dicoriônica diamniótica, realizou quatro consultas de pré-natal, VDRL não realizado. Ao nascimento, apresentava lesões rotas, com exposição da epiderme, hiperemia, descamação das bordas e saída de secreção serosa em dorso dos pés. O gemelar 2 com exame físico sem alterações. Internou em UTI neonatal para observação e diagnóstico das lesões. Solicitado pesquisa de treponema em campo escuro, STORCH e swab da lesão dos membros inferiores e radiograma de ossos longos. O VDRL materno do hospital e pesquisa de treponema em campo escuro foram negativos. Algumas horas após, surgiram novas lesões bolhosas em coxa esquerda e região sacral, sendo iniciado ampicilina e gentamicina. No quarto dia de vida houve aumento número de lesões, em mãos e pés, sendo realizado diagnóstico clínico de epidermólise bolhosa congênita. O tratamento consistiu de medidas de prevenção de trauma, curativos com Mepitel® e Dersane® com melhora importante das lesões. Recebeu alta para enfermaria pediátrica com 23 dias de vida e 3030g. COMENTÁRIOS A epidermólise bolhosa congênita é uma doença rara, que causa grande impacto na vida do paciente e de seus familiares. Os portadores apresentam um risco maior de desenvolver sepse. O tratamento é de suporte, medidas locais e profilaxia de complicações, além do suporte multiprofissional.